

A AGRICULTURA FAMILIAR NO MERCADO INSTITUCIONAL: UM COMPARATIVO ENTRE OS PROGRAMAS PAA E PNAE

Gemilson Soares da Silva Segundo¹
Fabio Dias dos Santos²

Resumo: O estudo e a análise das políticas públicas já estão em pauta há muito tempo, sobretudo em virtude das novas relações tecidas entre Estado e sociedade, onde as políticas públicas desempenham um papel fundamental na lubrificação das engrenagens sociais, e na criação de espaços de interseção entre o estado e a sociedade, de forma que este espaço seria o veículo de acesso da sociedade ao Estado, ou a forma clara de ação do Estado em função da sociedade. Como exemplo dessa relação estamos observando o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) instituído pela Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, na tentativa governamental de estruturar políticas de combate à fome e à pobreza no país. E o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) iniciado efetivamente a partir de 1954, sendo considerado o mais antigo programa social do Governo Federal e se consolidou como o maior Programa de alimentação em curso no Brasil. Os pontos de interlocução entre as duas políticas vão além dos arranjos institucionais propostos na formulação das mesmas, o PAA e o PNAE, além de intensificar as discussões em torno do tema da segurança alimentar e nutricional, reforçam as ações de fortalecimento da agricultura familiar. A possibilidade de acesso a mercados institucionais, e os processos de estruturação político-institucional provocados pelos dois programas criam um vasto campo de análises para as ciências sociais. Neste trabalho observaremos as diferenças, similitudes e complementaridades entre os programas, na tentativa de compreender e refletir sobre as oportunidades e desafios propostos na prática dessas políticas enquanto processo de interação entre Estado e sociedade.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Mercado Institucional, PAA, PNAE.

¹ UFRRJ/CPDA.

² PPGDS/Unimontes.